

## O ALUNO DE GRADUAÇÃO E A PESQUISA CIENTÍFICA

**Autor:** Prof. Dr. Marcio Cardoso Machado

Atualmente, o principal desafio da universidade é a formação de indivíduos capazes de se interessar pela busca de conhecimentos e de saber utilizá-los. Portanto, a pura absorção de conhecimentos, na visão tradicional dos cursos de graduação, deve dar lugar à busca pelo domínio do que é desconhecido, ou seja, estando diante de um problema sem resposta direta, o estudante ou o profissional deve saber buscar o conhecimento e, quando indisponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa. Ainda durante a graduação, o aluno pode ter seu primeiro contato com a pesquisa, por meio da Iniciação Científica, que tem a finalidade de despertar a vocação científica. Depois de formados, os alunos de graduação podem trilhar diferentes caminhos: a pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*. A pós-graduação *lato sensu* compreende programas de especialização, específicos para formação profissional, e a pós-graduação *stricto sensu* compreende os programas de mestrado e doutorado, na sua maioria, voltados exclusivamente para a pesquisa científica e abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação. Muitas vezes distante para a maioria dos alunos de graduação, a pesquisa científica pode representar uma importante oportunidade de carreira, seja na docência, ou seja, como pesquisadores em institutos de pesquisa. A exposição dos estudantes de graduação a essas possibilidades pode contribuir para o desenvolvimento da investigação científica no Brasil.